**DO DIAGNÓSTICO À PRÁTICA: INTERVENÇÕES PARA REFORÇAR OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS NO ENSINO DE MATEMÁTICA**

Luiz Felipe Vieira da Silva

Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

luizfelipevmat@gmail.com

Tatiane Beatriz Lopes Borges

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

tatiborgez@gmail.com

Janine Freitas Mota

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

janine.mota@unimontes.br

**Eixo:** 2. Educação Matemática

**Palavras-chave:** Práticas Pedagógicas, Formação Docente, Educação Matemática

**Resumo – Relato de Experiência**

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

Este relato de experiência descreve uma experiência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Matemática da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). As atividades foram desenvolvidas na Escola Estadual Belvinda Ribeiro, em Montes Claros-MG, com duas turmas do 9º ano do Ensino Fundamental. A prática foi justificada pela necessidade de ampliar o engajamento dos estudantes nos conteúdos de Matemática, especialmente conjuntos numéricos e potenciação e de intervir diante das dificuldades básicas relacionadas às operações fundamentais.

**Problema norteador e objetivos**

Durante as observações iniciais e o acompanhamento das aulas, foi possível identificar que muitos estudantes apresentavam dificuldades na realização de operações básicas que impactava diretamente na compreensão de conteúdos mais complexos. Diante disso, definiu-se como problema norteador: Como intervir de forma significativa para recuperar e fortalecer as habilidades operatórias essenciais à aprendizagem da Matemática no 9º ano?

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

As atividades foram conduzidas com duas turmas do 9º ano, sob orientação da professora regente. O trabalho iniciou-se com diagnósticos informais durante as aulas, incluindo observação da participação, resolução de exercícios e conversas com os alunos. A partir disso, foi elaborado um projeto de intervenção voltado à retomada da tabuada e ao fortalecimento das operações fundamentais.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

A prática pedagógica foi fundamentada em pressupostos teóricos de Ferreira e Virgens (2024) que tratam a superação de defasagens de aprendizagem no ensino de Matemática. Esses autores destacam a importância de estratégias pedagógicas que abordem lacunas no conhecimento dos alunos, principalmente em conteúdos fundamentais.

**Resultados da prática**

A aplicação do projeto de intervenção resultou em maior envolvimento dos alunos nas aulas, o que favoreceu a participação de estudantes que antes se mostravam desmotivados ou inseguros. Observou-se progressivamente uma melhora no desempenho em operações básicas e maior confiança na resolução de exercícios.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

A experiência revelou-se socialmente relevante ao promover práticas pedagógicas inclusivas e atentas às dificuldades enfrentadas pelos estudantes. O trabalho desenvolvido dialoga diretamente com o eixo 2 do COPED Educação Matemática, que trata da formação docente e das práticas pedagógicas inovadoras, pois destaca o papel da universidade na aproximação com a escola.

**Considerações finais**

A participação no PIBID tem sido essencial para formação inicial docente, pois proporciona aos futuros professores vivenciar os desafios da docência de forma crítica e positiva. A partir do diagnóstico das dificuldades e da aplicação do projeto de intervenção, foi possível compreender a importância de ações pedagógicas contextualizadas, planejadas com intencionalidade e baseadas na escuta ativa dos estudantes.

**Referências**

FERREIRA, Débora da Conceição; VIRGENS, Wellington Pereira das. Em busca da superação de defasagens de aprendizagem durante a atividade de ensino de matemática. **Perspectivas da Educação Matemática,** v. 17, n. 45, p. 1–21, 2024.